



DISCURSO DIRETO



DOMINGUES DE AZEVEDO Bastonário da OTOC **sobre o Dia da Libertação dos Impostos, que se assinalou ontem**

“Governo tem margem para baixar **impostos**”

Correio da Manhã – É razoável que os portugueses trabalhem exclusivamente até 6 de junho para pagar impostos?

Domingues de Azevedo – Os impostos

que se pagam podem ser altos ou baixos em

função do retorno. Os alemães ou os belgas pagam mais aos cofres do Fisco do que os portugueses.

Mas se compararmos o que pagamos com o que efetivamente nos é dado, não é razoável.

– Concorda que os impostos estão muito altos?

– Já ultrapassámos a margem do 'muito alto' e entrámos numa zona de confisco. É razoável que se esteja a pagar cada vez mais impostos, mas os benefícios que daí advêm, em vez de subirem, estão no sentido contrário, de termos menos apoios sociais.

– Acha que é um problema do Governo ou da própria econo-



mia nacional?

– Este Governo tem margem para baixar impostos aos portugueses, se assim o entendesse. Há dotações no orçamento que permitiriam um alívio fiscal. Mas há interesses partidários e a

descida de impostos guarda-se para ano de eleições.

– E os cidadãos podem fazer algo contra isso?

– Têm de bater com o pé. O problema é que o Fisco exige 100 euros em multa mesmo não tendo razão. O comum contribuinte sabe que não tem de pagar, mas começa a pensar que para contestar precisa de advogado, e isso ainda sai mais caro.

– Há então uma pressão da máquina fiscal?

– No mundo dos impostos não vivemos em democracia. Há muito que estamos dentro de uma tecnocracia. ■ P.H.G.